

Anno . . . . . 149000  
Semestre . . . . . 79000  
Trimestre . . . . . 46000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Editorio, rua da Imperatriz, 27

## CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

30. Sessão ordinaria nos 20 de Março de 1883

PRESIDENCIA DO SR. SILVINA DA MOTTA  
(Sr. Secretario)

(Concluido)

**SR. Presidente** faz a seguinte ponderação: foi apresentado um projeto sobre empréstimo à Companhia Sorocabana, quando se achava em 1<sup>a</sup> discussão, um substitutivo; somo, porém, pelo regimento, antigo, que então era o que vigorava, não podiam ser oferecidos substitutivos em 1<sup>a</sup> discussão, e, ex. deixou-se subir a mesa para ser tomado em consideração em oportuna, isto é, quando o projeto entrasse em 2<sup>a</sup> discussão. Mas, seguindo-se hoje em 2<sup>a</sup> discussão o projeto, a mesma entretanto que acha-se já em vigor o novo regimento, que proíbe a apresentação de substitutivos em 2<sup>a</sup> discussão, justamente o contrário do que determinava o regimento antigo; nestas circunstâncias a. ex. toma o alívio de deixar-o ainda de parte para ser dado à discussão quando o projeto entrar em 3<sup>a</sup>, submettendo à discussão por enquanto o projeto primitivo e a emenda do sr. Campos Toledo, hoje oferecida.

**SR. MORAES BARROS**:—Levantei-me no presidente, não para discutir o projeto primitivo, nem o substitutivo, nem a emenda agora apresentada; mas para, reconhecendo o talento e ilustração do nobre deputado que tão proficuamente tratou da matéria e que em conhecimento de infancia, apressou a que esse talento servisse para mostrar a importância das questões que esta assembleia tem de decidir e quanto pouco se mesmo se acha preparada para isso. Trata-se de um projeto offerecido em 1882 de que a casa não tem conhecimento e apena consta das anexas. A este projeto foi oferecido um substitutivo que o alterava profundamente, em 1883 pelo sr. C. de Andrade.

Há, no meu díngulo collega de distrito, ofereceu ainda emendas ao projeto, emendas de maior importância e que mereciam muito estudo e muita reflexão.

De tudo isto em conclusão que projeto, substitutivo e emendas demandam de estudos e reflexão, razão esta que justifica o requerimento que vou ter a hora de apresentar, para que o projeto, substitutivo e emendas sejam impressos e distribuídos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

«Requeiro que o projeto e emendas sejam impressos e distribuídos, e suspenda a discussão etc.—M. Barros.»

**SR. Ferreira Braga** faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

«Requeiro que seja impressa a emenda oferecida pelo sr. Campos Toledo no jornal da casa, sem prejuízo da 2<sup>a</sup> discussão do projeto.—F. Braga.»

**SR. MUNIZ DE SOUZA** faz algumas considerações que não recebemos.

Não havendo mais quem pegue a palavra encerra-se a discussão, e, prescindendo-se à votação do requerimento do sr. Moraes Barros, é este reagido.

Em seguida, prescindendo-se à votação do requerimento do sr. Ferreira Braga, é o mesmo aprovado.

Fica a discussão adiada pela hora, e passa-se à

## 2. PARTE DA ORDEM DO DIA

## ORÇAMENTO MUNICIPAL

Entra em 2<sup>a</sup> discussão o projeto n. 199—orçamento municipal.

**SR. MORAES BARROS**:—Sr. presidente, levantei-me para pedir um explicativo à ilustrada comissão de orçamento municipal.

O anno passado, em virtude da emenda por mim oferecida ao orçamento municipal da cámara de Santos, foi revogado o imposto establecido por aquela municipalidade sobre todo o café que por ali transitasse, em exportação, tendo sido a mesma contumaz por mais um anno afora, no fim de um anno, ou por outra, para que a cobrança do imposto continuasse por mais um anno afora de não desorganizar o orçamento municipal daquela câmara.

Como agora vence-se esse prazo da duração do

## FOLHETIM

1882

## DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

## QUARTA PARTE

## A SRA. JORAMIE

XXXIII

os CASTIGOS

(Concluido)

Jogavam os dons. Tendo Moriel ganho duas partidas seguidas, Tamires riu-se e aconselhou-o deitar farto. Seguiu-se uma discussão que degenerou logo em uma verdadeira briga.

Os dons estavam bebados.

Se repete, a Tamires, furiosa, levantou-se cambaleando e debruçou-se sobre a mesa para sacudir a cara de Moriel. O seu braço encostou a lâmpada, que se quebrou caindo no chão. O kerosene espalhado inflamou-se, e os dons jogadores ficaram imediatamente envolvidos em chamas.

Derrou gritos de desespero, urros de dor e correram para a casa, escondendo-se, nem davida, apagar as chamas refregando-as nos sobretoros. Mas o fogo comunicou-se ao cortinado de persiana e ao solteiro de palha, e, num abrir e fechar de olhos, e quarto de hora, as chamas invadiram a casa.

Os dons estavam bebados. Talvez pudessem ter chegado a esconder; mas, sórrios e fogo, sufocados pelo fume, sahiram no chão e não puderam levantar-se.

As casas foram qualificadas vivas e pés de Luciano e a mãe de Lourenço.

Castigou-meditou.

O resto dos dois complices de Jacques Vernier foram recolhidos e transportados para Morgues, e quanto a sua identidade não era verificada pelo querer da justiça, relativamente aos acontecimentos idem que se sucederam.

Entraram, gastos na cedilha de cheques e a uma pequena carteira com espinhos C. I., que a visitava todos conseguiram e de qual foram encontrados

S. Paulo—Quinta-feira, 23 de Abril de 1885

Assignatura para o interior

Anno . . . . . 149000  
Semestre . . . . . 79000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

N. 8600

Julho de 1885.—João Bueno.—Piedade.—Braga Filho.—Siqueira Reis.»

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão a seguinte

## EMENDA N. 9

&lt; Para onde convier :

«A Câmara municipal de Taubaté é autorizada a aplicar em obras públicas do município o excesso da receita que se verificar em seu orçamento.—Lo-  
pes Chaves.»O sr. José Alves requer e obtém a ratifi-  
cação de uma emenda que apresentou na sessão te-  
nente sobre percentagem de procuradores de su-  
maras municipais, e apresenta a seguinte, que é  
apoiada e entra em discussão conjuntamente com o  
projeto.

## EMENDA N. 10

< No art. 10, depois da palavra—multa—digna-  
-ceja arremadação não for por si mesmas.—  
José Alves.»Não havendo mais quem pegue a palavra, encerra-  
-se a discussão, e procedem-se à votação, é approva-  
-do o projeto, salvo as emendas, e em seguida  
-esta, é exposta da de n. 3, de ar. T. Braga, que  
-foi rejeitada.Vão projectos e emendas à comissão, na forma  
-de regimento.

## ORÇAMENTO PROVINCIAL

Achando-se na ante-sala o sr. inspector do the-  
-atro, e os presidentes nomes que apresentaram o  
-projeto, e procedem ao recinto com as formalidades do estyo,  
-e toma assento ao lado do sr. 2º secretário.  
-Entre em 2<sup>a</sup> discussão o artigo 1º do projeto n.  
-159, que liga a despesa e o gasto a receita da província  
-para o exercício de 1885 a 1886.O sr. L. Chaves (pela ordem) requer e  
-obtém que a discussão seja em globo.O sr. Rodrigues de Oliveira :—Vou  
-ter a hora de oferecer à consideração da casa uma  
-emenda padronando um auxílio, de 4 contos para os  
-estabelecimentos pôr destas capitais.V. ex. sabe que o Seminário Episcopal sempre  
-concedeu largos auxílios estabelecimento para  
-meias pobres se educarem, e muitos deles já tiveram  
-prestado serviços à religião e ao Estado, pois que  
-ele subiram muitos que estavam à costa do  
-município, estando uns na Academia e outros já for-  
-mados.V. ex. sabe que o Seminário continua a ter um  
-certo numero de meias pobres. Mas não pôde ir  
-de si de suas forças.Ha uma inundaçao de pedidos para serem admis-  
-tos ali meias que pressim da educação, e o  
-digno reitor, base contra a sua vontade tem visto  
-a necessidade de não aceitá-las.

Eu peço este pequeno auxílio...»

O SR. J. BUENO :—Muito justo.

O SR. R. DE OLIVEIRA :—... de 4 contos, para  
-que o digno reitor fique habilitado para receber  
-mais alguma moeda, que vai ali completar seus es-  
-tudos, e possa prestar serviços à patria, na certe-  
-za de que a Assembleia em sua alta sabedoria não  
-conceder este auxílio, não negará ao Seminário,  
-que facilmente tem vida própria, e pede o auxílio  
-unicamente para fazer esse benefício aos meias po-  
-bres.O SR. VISCONDE DO PINHAL :—Si a Assembleia  
-não conceder o auxílio de prestar um importante ser-  
-vicio à religião e à educação da mocidade.E' apoiada e entra conjuntamente em discussão  
-a seguinte:

## EMENDA N. 1

&lt; Para onde convier :

< Fica concedido o auxílio de 4.000\$000 ao Semi-  
-nário Episcopal desta capital.—Rodrigues de Oli-  
-veira »São ainda apoiadas e entram conjuntamente em  
-discussão as seguintes:

## EMENDAS

## N. 2

«Ao art. 4º das disposições transitorias, asser-  
-tante-se: salvo em relação à Câmara Municipal de  
-Santos, a qual deverá observar o art. II das dis-  
-posições permanentes—que aquela Câmara não deva  
-comprar o imposto de 5/10 de real per kilogramma de  
-café, etc., de Julho desse anno em diante.A Câmara de Santos não manteve este anno o seu  
-orçamento; não sei se o projeto ou por qualquer  
-motivo: não entre nessas indagações.O que é verdade é que existe essa disposição, e  
-que a Assembleia mandando vigorar o orçamento mu-  
-nicipal de Santos do anno passado no futuro exerci-  
-cio, não subentende que vigorará esta disposição  
-permanente, que só conseguiu no seu orçamento.Mas, para evitar qualquer dúvida, a comissão  
-adota uma emenda que o nobre deputado apresentou  
-nesses setenta.O SR. MORAES BARROS :—Seria melhor que a  
-propria comissão formulasse a emenda.O SR. J. BUENO :—A comissão apresentará a  
-emenda.Quanto à emenda apresentada pelo nobre deputado  
-em seu relatório à Câmara de Jabolical, eu concordo  
-com o ex. que a Câmara só pode lançar impostos  
-sobre os bens do seu município; não pôde subtrair  
-imposto de transito.Compreendi que se viesse em geral qualquer  
-emenda ou deputado para abster a Câmara de Jabolical  
-de receber imposto de transito, não pôde subtrair  
-imposto de transito.Entendo que o projeto de orçamento da  
-Câmara de Jabolical é deputado para abster a  
-Câmara de Jabolical de receber imposto de transito.

Vete, portanto, pela emenda de nobre deputado.

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão  
-a seguinte:

## EMENDA N. 8

< Ao art. 4º das disposições transitorias, asser-  
-tante-se: salvo em relação à Câmara Municipal de  
-Santos, a qual deverá observar o art. II das dis-  
-posições permanentes—que aquela Câmara não deva  
-comprar o imposto de 5/10 de real, sobre  
-cada kilogramma de café, fumo, toscinho, que se  
-embalar para fora do município, a custar de 1º de

julho desse anno em diante.

A Câmara de Santos não manteve este anno o seu  
-orçamento; não sei se o projeto ou por qualquer  
-motivo: não entre nessas indagações.O que é verdade é que existe essa disposição, e  
-que a Assembleia mandando vigorar o orçamento mu-  
-nicipal de Santos do anno passado no futuro exerci-  
-cio, não subentende que vigorará esta disposição  
-permanente, que só conseguiu no seu orçamento.Mas, para evitar qualquer dúvida, a comissão  
-adota uma emenda que o nobre deputado apresentou  
-nesses setenta.O SR. MORAES BARROS :—Seria melhor que a  
-propria comissão formulasse a emenda.O SR. J. BUENO :—A comissão apresentará a  
-emenda.Quanto à emenda apresentada pelo nobre deputado  
-em seu relatório à Câmara de Jabolical, eu concordo  
-com o ex. que a Câmara de Jabolical só pode subtrair  
-imposto de transito.Entendo que o projeto de orçamento da  
-Câmara de Jabolical é deputado para abster a  
-Câmara de Jabolical de receber imposto de transito.

Vete, portanto, pela emenda de nobre deputado.

E' apoiada e entra conjuntamente em discussão  
-a seguinte:

## EMENDA N. 9

&lt; Para onde convier :

< Fica concedido o auxílio de 4.000\$000 ao Semi-  
-nário Episcopal desta capital.—Rodrigues de Oli-  
-veira »São ainda apoiadas e entram conjuntamente em  
-discussão as seguintes:

## EMENDAS

## N. 3

&lt; Fica o governo autorizado a conceder desde já

## XXXXIV

## CONGREGAÇÃO

Luciano Morel só oito dias depois que soube o  
-triste fim que teve o pai.Dous grandes lamentos subiram-lhe aos olhos, e  
-ele soltou um suspiro profundo.

—O desgrado devia acabar assim! murmurou

Ele foi tudo.

Desse momento em diante, porém, Luciano lem-  
-brou-se muito

## CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 22 DE ABRIL DE 1885

Presidencia de dr. Rego Freitas

Ao meio dia, feita a abertura, compareceram os senadores Rego Freitas, Dutra Rodrigues, Luis Ferreira, Antônio Paes de Barros, Aranjo Costa, Ribeiro de Lima, Lopes de Oliveira, Nicolau Queiroz, Raphael da Barros e Franzen.

Havendo numero legal, abre-se a sessão.

Depois da leitura da acta, sessão da antecedente, que foi aprovada, passou o secretário a ler o seguinte:

## EXPEDIENTE

Balanço da sessão e despesa da camara, de mês de Março findo, demonstrando o saldo de \$3549000, que passa para o mês corrente. — Com informe do secretário, a comissão de contas.

Idem, o administrador do sumatório, idem, demonstrando o saldo de \$4220000, idem, idem. — Mesmo despesa.

Idem, do subrador municipal, idem, demonstrando o saldo de \$334300, idem, idem. — Mesmo despesa.

Férias:

De Bento Joaquim Monteiro e Brantillo Marques, nascida na importância de \$594550 e este de 1000\$000 — Pagou-se.

De Francisco Xavier de Mattos Sallen, na importância de 902\$150 — Pagou-se.

Do mesmo, na importância de 603\$900. — Pagou-se.

## REQUERIMENTOS

De Narciso de Moraes, pedindo pagamento de 304\$300, passado à fidejura Sete de Abril. — Pagou-se.

De Filoteo Beneduci, idem da quantia de 212\$000, salgamento da rua das Flores. — Pagou-se em tutto.

De Samiel Maquita, pedindo alinhamento — Ao engenheiro.

De Harry Wotter, pedindo desclassificação de imposto de seus bens. — Com informação do engenheiro &amp; comissão de obras.

Abusivo as grande, dos moradores do Bom Retiro, pedindo a abertura da rua Nathmann. — A comissão de obras.

De Manuel Rodrigues da Costa, pedindo datas. — A comissão de datas.

De M. Alvaro V. da Costa Neves e outros, fazendo uma reclamação. — A comissão de obras.

De Carlos Wollermann, pedindo colocaçao de guias. — Ao contracorrente.

De José Bento Ferreira de Moraes, pedindo pagamento de obras executadas no novo seminário de Brasília. — Ao procurador para satisfazer em primeiro lugar, logo que tenha meios.

Ofício do chefe de polícia, comunicando haver providenciado para que sejam postados dois guardas na ponte do Carmo. — Lateada.

## SEGUNDA-PARTE

## PARCERIAS DE COMISSÕES

Da de obras:

Assistindo a proposta de Filoteo Beneduci, para a colocaçao de guias. — Aprovado.

Assistindo a de Affonso de Albuquerque, para a colocaçao de guias na Consolação. — Aprovado.

Assistindo a de Carvalho &amp; Comp., para os calçamentos do largo de S. Francisco, rua do Senador Feijó e largo do Ouvidor. — Aprovado.

Assistindo a de João Corrêa dos Santos e outros, para as obras da ponte do Piques. — Aprovado.

Da de justiça:

Adiando a reclamação de Fernando do Carmo, em que pede permissão para vender aves e ovos em sua barraça, no Morango. — Aprovado.

Atendendo a reclamação do Club Internacional, sobre lançamento de impostos. — Aprovado.

Levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

## Licença

Ao dr. João Pinto de Castro, juiz de direito do comarca de Limeira, foi concedida a licença de 30 dias, com ordenado, para tratar de sua saúde.

## Presidente e gabinete dos Estados Unidos

A 4 de Março ultimo, conforme as eleições de Novembro de 1884, passou o sr. Chester Arthur, republicano, ex-presidente dos Estados Unidos, o exercício do poder ao novo presidente, o sr. Grover Cleveland, democrata, aprovado pelo Senado, ficou constituído do seguinte modo:

Secretário de Estado o senador Thomaz F. Bayard, de Delaware.

Tesoureiro, o sr. Daniel Manning, de New York, director do Argus, um dos jornais mais influentes do do estado presidente do Banco de Albany.

Interior, o senador Lucius Q. C. Lamar, de Mississipie.

Guerra, o sr. William C. Endicott, magistrado e conhecido homem politico de Massachusetts.

Marinha, o sr. William G. Whitney, jurista newyorkense.

Comunicações, o sr. William E. Vilas, de Michigan, que presidiu à ultima convenção nacional democrática.

Justiça, o senador Augustos H. Garland, de Arkansas.

## Carta de Carlos Gomes

Bis alguma topical da carta que o vise que mestre Carlos Gomes dirigiu a Carlos Ferreira, a propósito dos versos que este escrevera para o hymno com que tem de ser inaugurada a exposição regional em Campinas:

Londrina, 25 de Março de 1885.

Agora duas palavras de desenfado: distinto poeta, por ter invertido de algum modo o rythme, não o sentido de bela poesia para o hymno da futura feira industrial de Campinas.

O rythme dos versos de dez syllabas é usado em quasi todos os hymnos do mundo, e, principalmente, em língua portuguesa. Eu mesmo, além do primeiro e passado o que em dia sometido em S. Paulo com o título de «Hymno Académico», fui inspirado pelos poetas a cometer mais outro sobre o mesmo rythme, e para que? Para e escrever» da humanidade.

Esses poemas venhamos dos quais espero a esta hora já estar absolvido.

Não respondo ainda, porém, querer dizer, tenho esperanças de que não serem fer, mas uma vez, a hora de escrever um hymno digno da academia de S. Paulo, e não será, com certeza, no rythme acima mencionado, o qual, além de tudo, é monotônico.

E, porque, a propósito de hymnos, não devemos esquecer par a mesma antiga de uso e de abuso?

Temos em quinzeiros, e, os 70%, e mesmo os vogais de seis syllabas, produzem bom efeito marcial; e ponto está em achar, os accentedos a dar força a ideia.

Mas, falarmos do nosso hymno: A 20 de setembro passou em vez ver-hes, pedindo outros versos, no mesmo sentido, porém, sobre diversos rythmos; mas pensando que a distância de Milão a Campinas não é de todo igual a de Moçambique a Moçambique, resolvi obedienciar ao honroso critico do patriarca Torlolo de Gamargo, sem perda de tempo. Mas acredite que a minha febre momentânea era natural, tratando-se sobre tudo de ruder homenagem a Campinas.

Aleia dissesse quando que os compostores de masas são quasi todos como a creança: em uma mão quer e queijo, na outra a banha; e... ainda é raro quando não chores querendo mais bigorna!

A propósito, porém, de amansação do rythme, tentei invertir os seus bonitos versos, sómente no rythme, e principalem, em paixões — «Progresso» e «sua silva terminaria a popular e breve compoçao, conservando e respeitando a poesia como está para ser impressa sem variação alguma.

Naõ é um hymno de forma pedante e rigorosa; é um «Côr Triumphal» em forma, porém, de «Hym-

nos» com a epíphase popular e desejada. Baptisé este bâve «Côr» com o título de «Progresso», porque foi dessa palavra que eu traduzi o pensamento de que é por estar de acordo com o seu objecto. Feita agrícola, industrial, artística—Progresso!

Esta simples composição é dedicada:

A CAMPINAS É AO SEU POVO

Não tenho ressa que a minha dedicatória não seja bem assintida pelo mandado Cúpulas e pelos irmãos da terra natal; pois, a offerta é de um filho amoro e süssero, que não tem e nunca teve razões de consciência perante a sua sempre querida terra do berço, nem perante a patria interior.

Adesss! Viva Campinas! — Viva a província de S. Paulo! Viva sempre a Exposição Regional a ser admitida no Seminário, a sua filha — Informe a Progresso!

Di-ponha sempre com franqueza do amigo e patrício «Tônico de Campinas», chamado.

A CARLOS GOMES.

O illustre chefe liberal rio-grandense, conselheiro Silveira Martins, acaba de passar para a oposição.

A retirada de s. exa. dos arraiaos governistas, seria um grande prejuizo para o sr. Dantas, se por ventura o sr. Dantas ainda vivesse.

Parlamentarmente, de ha muito que o actual gabinete deixou a vida; agora vai simplesmente governando galvanizado por uma força que lhe advém do propósito diversa da mechanica constitucional.

O ministro da justiça do gabinete Saraiva, lamborando-se do que fez na Bahia mesmo no regimen de perfeita neutralidade, impreso por esse gabinete ás primeiras eleições depois da reforma, pensou que, presidente do conselho, poderia subordinar á sua vontade de todo o império, e imprudentemente sujeitou-se a uma consulta.

O que o paiz pensa do seu governo, foi clara e expressamente respondido:

Derrotou o sr. conselheiro Mata Machado, ex-ministro dos estrangeiros;

Derrotou o sr. Rey Barbosa, o querido do sr. presidente do conselho;

Constituiu uma camara de maioria oposicionista, que elegeu sucessivamente para seu presidente ao sr. conselheiro Moreira de Barros, cujas opiniões são bem conhecidas;

E, finalmente, apesar de todas as tricaeis e de todos os expedientes empregados, «Articulio mortis» pelo governo, a camara derrotou-o solemnemente na sessão de 13 de corrente.

E' preciso que o paiz saiba bem da coragem deste gabinete, permanecendo com as pastas sobradas depois de uma repulsa formal do parlamento.

No dia 13, a sessão da camara abriu-se com 101 deputados, faltando o sr. Barros Cobra, que já está reconhecido.

Proposta a moção do sr. conselheiro Moreira de Barros, depois de larga discussão, foi requerido o encerramento pelo sr. Felicio dos Santos. Tornado o encerramento questão de confiança, e tanto que para elle foi requerido votação nominal, o resultado foi ficar empatado, por cincuenta contra cincuenta votos.

E' preciso, porém, observar que presidia a sessão o sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, opositonista, que não podia votar, na forma de regimento;

E' preciso observar ainda que não estava presente o sr. Barros Cobra, conservador;

E' preciso mais observar que votaram com o governo tres ministros, os srs. Sudré, Carneiro da Rocha e Cândido de Oliveira;

E' preciso observar também que deram o seu voto ao governo os srs. Campos Salles, Prudente de Moraes e Alvaro Botelho;

E' preciso observar, finalmente, que douz conservadores votaram também pelo gabinete com o qual estão de acordo no projecto.

Pertanto, quando dissemos que este governo já não vivia parlamentarmente, tinhamos toda a razão e fundamento para o nosso asserto.

A votação do dia 13 foi uma derrota, como querem submeter-se, deixando de acompanhar ao Madri.

Não se explica, absolutamente, dentro da legalidade, a sua permanencia no poder. E' o que se pode dizer a pilula amarga da ditta dura doutrina pelo pechisbeque de um fingido constitucionalismo.

O caso faz recordar alguns moluscos que tanto se entrambam no lodo, tanto gostam desse meio vicioso, tanto se encrustam nesse, que depois é difícil, senão impossível, arrancá-los do logar onde se pragam.

## Agente do Correio

Do cargo de agente do correio de S. José dos Campos foi exonerado, por incompatibilidade, o cidadão João Evangelista do Carmo e Souza, sendo nomeado, para essa vaga, o cidadão Epiphanius Gaias.

Loteria da Província

Resumo da 1ª parte da loteria n.º 90, extraída no dia 22 de Abril de 1885.

294. . . . . 24.000  
293. . . . . 500  
295. . . . . 500  
919. . . . . 10.000  
214. . . . . 4.000  
2641. . . . . 2.000  
293. . . . . 1.000  
2761. . . . . 500  
4187. . . . . 500  
1508. . . . . 200  
2129. . . . . 200  
2649. . . . . 200  
2956. . . . . 200  
3725. . . . . 200  
NS PREMIADS COM 100000  
386 319 839 947 986 1085 1163 1686 3816  
3652 3815 3902 4201 4281 4223 4552 4293  
4359 4603 4700

Todos os bilhetes que terminarem em 1, 4 e 9 têm o mesmo dinheiro.

Requerimentos despachados pela presidencia

18 de Abril

De João Baptista Pereira, 2º despacho — A tesouraria da fazenda para informar.

De Joaquim José de Mesquita, prego pelas, pedindo a sua alta dando submissão. Desiderio de Juventino Francisco Pereira, 2º despacho — Idem.

De Tiago Góes, italiano, pedindo o seu

acessão e informe o tesouro.

Benedicto Castilho de Andrade, 1º despacho

da Faculdade de Direito, depois que prestou vagas

de mesma Escola, os exames de ciências, pedagogia e física. Informe o director da Escola Normal.

De Francisco Moraes, pedindo a cópia de seu processo — Ao dr. juiz de direito da comarca para atestar.

De major Manoel Antônio de Lima Vieira, e mo

procuror da comissão das obras da matriz da

Igreja do Rio das Pedras — Indoferido, visto a

matriz de que se trata não carece de concerto

também inventar os suas boas versões, sómente no rythme, e principalem, em paixões —

«Progresso» e «sua silva terminaria a popular e breve compoçao, conservando e respeitando a poesia como está para ser impressa sem variação alguma.

Naõ é um hymno de forma pedante e rigorosa; é

um «Côr Triumphal» em forma, porém, de «Hym-

nos» com a epíphase popular e desejada. Baptisé este bâve «Côr» com o título de «Progresso», porque foi dessa palavra que eu traduzi o pensamento de que é por estar de acordo com o seu objecto. Feita agrícola, industrial, artística—Progresso!

Esta simples composição é dedicada:

A CAMPINAS É AO SEU POVO

Não tenho ressa que a minha dedicatória não seja bem assintida pelo mandado Cúpulas e pelos irmãos da terra natal; pois, a offerta é de um filho amoro e süssero, que não tem e nunca teve razões de consciência perante a sua sempre querida terra do berço, nem perante a patria interior.

Adesss! Viva Campinas! — Viva a província de S. Paulo! Viva sempre a Exposição

## Ven. Irmandade dos Passos

De conformidade com o que estatute o cap. 10, art. 17º do Compremundo vigente, convoco de ordem do irmão dr. provedor, a todos os irmãos da Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja do Carmo desta capital, para o fim especial de proceder-se a eleição dos funcionários que devem compor a mesa administrativa do anual compromisso de 1885 a 1886.

A eleição efectuar-se-á, ex vi do citado art. no dia 2 de Maio proximo futuro, no consistorio da Irmandade, ás cinco horas da tarde.

A festa de Santa Cruz, terá lugar no dia 10 do referido mês (domingo), ás 10 horas da manhã e imediatamente depois de sahir a procissão do Santo Lenho, em redor do pato da igreja, dar-se-á a posse dos funcionários eleitos.

Por occasião da festividade os irmãos Secretario, Tesoureiro e Procurador estarão á porta da igreja para receberem as joias, anuidades e esmolas.

Secretaria da Irmandade, 23 de Abril de 1885.

O primeiro secretario, Santa Barbara.

The San Paulo Central Sugar Factory  
of Brazil, Limited

## ENGENHO CENTRAL DE S. JOÃO DE CAPIVARY

Emissão de \$ 10,000 esterlinas, equivalente a 120,000\$000 moeda brasileira, ao cambio de 20 dinheiros por mil reis, ou 12\$000 por libra esterlina, em debentures de segunda serie vencendo juros de 8% (oitavo por cento) ao anno, pagavel semestralmente, em ouro, nos dias 1 de Janeiro e de Julho de cada anno.

Pedidos ou qualquer informações será prestada em S. Paulo pelo THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK, na corte pelos representantes da Companhia no Brasil, sr. JOHN MOORE & COMP., n. 8, rua da Candelária; em Capivary com o sr. HENRY WHITE gerente, no Engenho Central; ou com os agentes gerais

## Henrique Wright &amp; Comp.

A 37--Rua Direita--37 A

20-6

## S. PAULO

XAROPE  
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico  
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS  
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado líquido, é de todas as preparações ferruginosas, aquela que produz melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, as carnes, a dureza; aos diferentes

tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

Portanto, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de sangue, Chlorose, Anemia, Chori-Anemia, Fluxos brancos com diastoses demoradas, Molestias eructivas e escrofulos, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO  
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Doros e Calmbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Afecções escrofulosas, cancroseras, Tumores brancos, Acidentes de Sangue, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO

Contra Epilepsia, Histerio, Dansas de Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DRUGARIAS DO BRASIL

## CLAYTON &amp; SHUTTLEWORTH

Stamp End Works, Lincoln & Lombard Street n. 78

## LONDON

A Sociedade Real de Agricultura de Inglaterra conferiu cada um dos primeiros Prémios aos srs. Clayton & Shuttleworth para suas máquinas à vapor tanto locomóveis como fixas etc. desde o anno de 1863 e bem assim prémios em cada uma das exposições, nas quais elles foram competidores, desde 1849.

Vépores, locomóveis e fixos, para carvão de pedra, lenha, palha e afinal para toda qualidade de combustíveis, sobe ao numero de 22,300 os já vendidos.

Medalha de ouro e certificado de 1ª classe conferidos a Clayton & Shuttleworth-03 nas exposições importantes tanto internacionais como coloniais, incluindo as de Londres 1851 e 1862.

A unica medalha de ouro que foi conferida para vapores locomóveis.

Medalhas de ouro e outros prémios foram

Os únicos importadores, em direitura de nossa fábrica, para o Rio de Janeiro e Santos são os srs.

## Guilherme Mc Hardy Comp.

## CAMPINAS

onde sempre acham-se locomóveis da força de 6, 8 e 10 cavallos, e bem assim todos os pertences necessários, para substituir aqueles que com o tempo de trabalho são gastos para vapores da nossa fábrica, tanto das antigas como das modernas.

40-10(3-16)

Clayton & Shuttleworth.

56-RUA DA IMPERATRIZ-56  
25-8

## PARTE COMMERCIAL

## MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 22 de Abril de 1885.

Realizou-se hontem vendas de mais 2,000 sacas, hoje contas transações de 8,000 sacas.

Entraram a 20 7 155 sacas  
Dez de 1º de mes 107 135 sacas  
Entrada de 1º de Janeiro de 1885 até hoje 703 660 sacas  
Existencia 260,000 sacas

## Despacho

Hoje o vapor italiano «Marie», manietou 9776 sacas de café para os portos do Mediterrâneo.

## MERCADO DE S. PAULO

GENERO	PREÇOS	UNIDADES
Café	\$ 15	saca arroba cada arroba
Toneirinho	85000 9500	50 kilos a 50 sacas
Arroz	26000 44500	2000 sacas
Batata	26240 24500	2000 sacas
Batata doce	26240 34000	2000 sacas
Farinha	26240 44000	2000 sacas
Dita de milho	34000 75000	2000 sacas
Feijão	55000 75000	2000 sacas
Milho	22520 24000	2000 sacas
Pólvora	14000 84000	2000 sacas
Cera	8	2000 sacas
Alpim	8	2000 sacas
Galinhas	1500 1720	2000 sacas
Leitões	41000 45000	2000 sacas
Ovos	55000 6000	2000 sacas
Quajique	12000 12200	2000 sacas

Renda - 52247  
5. Paga, 22 de Abril de 1885

## GUILHERME M. HARDY &amp; COMP.

Emprezarios, Constructores e Importadores

DE

## MACHINAS PARA LAVOURA E INDUSTRIA

COM

## OFFICINAS MECANICAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## Rua de Andrade Neves

## CAMPINAS

## E S P E C I A L I D A D E S :

Machinas de beneficiar café, sistema Mc. Hardy.

Ventiladores dobrados e ventiladores singelos.

Ventiladores de café em ebro e ditos à mão.

Ventiladores de repassar ou catadores.

Ventiladores de aspiração (os mais modernos).

Ventiladores para matar formigas.

Debulhadores de milho.

Turbinas, motores de agua.

Rodas de agua, tufo da ferro.

Engrenagens completas.

Moinhos de fubá.

Bombas hidráulicas simples e de pressão.

Moendas para moer canas completas, de rs. 180\$000 para cima.

Alambiques, caldeiras e turbinas para assucar.

Transmissões, polias e correias inglesas.

Machinas de cortar capim, arados e carpideiras.

Tubos para encanamento d'água, torneiras, etc., etc.

Emfim, todos os pertences necessários para vapores e machinas de lavoura e de industria.

(doms. e quartas.) 40 11

## TRESORO DAS CRIANÇAS

## VERDADEIRO

## COLLARES ROYER

## Electro-Magnéticos

## Ditos "Collares antídotos de dentição".

## CONVULSIONES

## 1 PÄKES DE 100 GRAMAS DE DENTÍGAS

## Os COLLARES ROYER, conhecidos há mais de 25 Anos, e que sempre deram resultados excelentes, servem realmente as crianças das CONVULSIONES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

## Para evitar as falhas das asfixias, aconselha-se que cada criança tenha a marca da fábrica à margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 120, rue St-Martin, em PARIS.

# LEQUES

## AVISOS

## MEDICO

Dr. Eulálio.—Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência—largo do Arouche n.º 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n.º 4.

**Medico homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopatica, largo de S. Bento n.º 86.

**Dr. Almeida Netto.**—Medico operador Residencia e consultorio—rua do Imperador n.º 5.

## ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escritorio à travessa da Caixa d'Água n.º 5.

**O advogado.**—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42. Rio de Janeiro.

**O advogado João de Sá e Alves.**—Escriptorio travessa da Sé n.º 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 3 de tarde.

**Advogado.**—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os ars. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância, à rua de S. Bento n.º 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados.**—Escriptorio rua de S. Bento n.º 45.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.**—Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no fóro de Santos.

**Luvas de pelica frescas** e de seda a preços bem competentes, para liquidar-se no Cosmopolitano, rua da Imperatriz n.º 51 A. 25-3

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

**Travessa da Quitanda n.º 1.**

A costureira francesa Maria Bernrey encarrega-se de quase que todos os trabalhos de costura e prepara chapéus por preços muito modestos; tem sua officina à rua do Quartel n.º 14, mas presta-se a trabalhar em casas de famílias de tratamento, onde poderá também ensinar francês e costura. Exhibe atestados de sua aptidão e conduta.

**O ADVOGADO**

Dr. Luiz Cândido da Rocha, fixou sua residencia na cidade de Capivari, e tambem advega nos municipios circumvizinhos.

20-19

**Companhia Telegraphos Urbanos**

De ordem do Conselho Fiscal desta Companhia faço publico que achando-se o mesmo autorizado a fazer cessão do centro telefonico que tem estabelecido nesta capital, o qual já conta 195 assinantes com uma receita anual superior a 23 contos de réis, convidó ás pessoas que desejarem adquirir este centro a apresentarem propostas para tal aquisição, no prazo de 30 dias, na Estação Central à rua Direita 33 ou na corte à rua do Hospício 31.

S. Paulo, 11 de Março de 1885.  
30-20 Bernes, superintendente.

**O BACHAREL**

Augusto Freire da Silva Junior promotor publico de Batataes, advoga no civil e comercial. 10-7

**Estão para alugar**

Duas casas, sendo uma na rua do Triunfo e outra na rua por detrás da do Dr. Dutra Rodrigues.

Para tratar na rua da Imperatriz n.º 27. 4-1

**CONTRA A IMPOTENCIA**

O APHRODISIACO

**LIQUEUR DE VENUS**

Delicada preparação do celebre dr. Alard para combater a impotencia.

Este importante medicamento de principios tenicos, anti-espasmódicos e excitantes é inteiramente feito de certas preparações novissimas, tais como: Cantharidas, phosphoro, camphora, etc., etc., que tanto mal fazem a quem imprecindivelmente dellas usa para recuperar as forças perdidas. Indianos, portanto, o Licor de Venus, unico em seu gênero de um efecto seguro para aquelles que sofrem tão horrível mal. Cada frasco que custa apenas 5 francos, traz um prospecto que explica minuciosamente os medicamentos de que se compõe esta deliciosa preparação e o facil modo de usá-la. Encontra-se em casa dos sr. Peixoto Estrela, 12, Caxias, em frente ao Hotel de Paris. 30-16

**Terreno**

Vende-se um magnifico para edificação, à rua da Liberdade, tendo 6 metros de frente e 45 de fundo.

Para tratar à rua do Duque de Caxias n.º 47. 3-2

**Vermes**

São facilmente expelidos com o Cheno-podium anthelminticum (alcaloide da herba de Santa Maria), sem causar irritação intestinal.

Vende-se na Pharmacia Paulistana, rua da Imperatriz n.º 18. S. Paulo.

15-2

**Queijos Superiores**

No deposito de queijos do dr. Jaguaribe, no Becco do Inferno, encontra-se sempre grande quantidade, a prego sem competitor.

20-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

na Pharmacia Paulistana, rua da Imperatriz n.º 18. (S. Bento) 6-3

Unico deposito

na Pharmacia Paulistana, rua da Imperatriz n.º 18. (S. Bento) 6-3

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem, rua da Imperatriz n.º 33. 3-2

Precisa-se de costureiras para roupa de homem